

2^a ed.

SÃO CARLOS

SÃO PAULO

*2.^a edição, comemorativa do 1.^o Centenário
de criação do Município*



IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

SÃO CARLOS

SÃO PAULO

ASPECTOS FÍSICOS — Área: 1 132 km² (1960); altitude: 855 m; temperaturas médias, em °C, das máximas: 30,7; das mínimas: 10,0; precipitação pluviométrica anual: 1 520,6 mm.

POPULAÇÃO — 62 045 habitantes (dados preliminares do Recenseamento-Geral de 1960); densidade demográfica: 55 habitantes por quilômetro quadrado.

ATIVIDADES PRINCIPAIS — Produção de carnes verdes e frigorificadas e seus derivados e pecuária (bovinos e suínos).

ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS — 13 agências bancárias, 2 caixas econômicas (federal e estadual).

VEÍCULOS REGISTRADOS (na Prefeitura Municipal) — 1 821 automóveis e jipes, 627 caminhões, 236 camionetas, 16 ônibus, 143 outros veículos.

ASPECTOS URBANOS (sede) — 11 084 ligações elétricas, 2 144 aparelhos telefônicos; 7 hotéis, 5 pensões, 7 restaurantes; 3 cinemas e 1 teatro.

ASSISTÊNCIA MÉDICA (sede) — 2 hospitais com 214 leitos, 19 serviços oficiais da saúde pública e 7 ambulatórios; 34 médicos, 46 dentistas, 50 enfermeiros, no exercício da profissão; 32 farmácias.

ASPECTOS CULTURAIS — 86 estabelecimentos de ensino primário geral, 10 unidades de ensino médio, 3 faculdades; 4 tipografias, 4 livrarias, 5 bibliotecas e 3 jornais; 2 radiodifusoras.

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1964 (milhões de cruzeiros) — receita prevista: 467,5; despesa fixada: 511,9.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 19 vereadores em exercício.

Texto de Paul Schnetzer e desenho de capa de Carlos Cesar Fernandes de Aguiar, ambos da Diretoria de Documentação e Divulgação do CNE.

ASPECTOS HISTÓRICOS

SEGUNDO alguns autores, o território atualmente ocupado por São Carlos fôra primitivamente habitado por índios guianás. O sítio fazia parte dos campos ou sertões de Araraquara, cortado pelo primeiro caminho que levava a Cuiabá.

A tradição afirma ter sido Pedro José Neto seu primeiro habitante, que apareceu em 1790, fugido de Itu, onde fôra condenado por crimes políticos. Em princípios do século XIX, teria ido à vila de Campinas a fim de legalizar terras; posteriormente, transmitiu posses, tornando mais conhecidas as terras que explorara.

Em 1831, vieram da vila da Constituição — atual Piracicaba — o Juiz Francisco José Machado e o escrivão Pedro Liberato de Macedo para procederem à demarcação da sesmaria do Pinhal, a requerimento de Carlos José de Arruda Botelho, que a herdara do capitão Carlos Bartolomeu de Arruda Botelho. Fundando a fazenda do Pinhal, Carlos José plantou o primeiro cafèzal da zona, entre os anos de 1838 e 1840. Nutria a idéia de fundar uma cidade em suas terras, morrendo, todavia, em 1854, sem que a tivesse concretizado. Seus descendentes, auxiliados por Jesuíno José Soares Arruda — consoante o relato de Cincinato Braga — teriam realizado aquêlê objetivo. Coube a Antônio Carlos, Carlos, João Carlos, Paulino Carlos, Bento Carlos e Joaquim Meira Botelho levar num andor improvisado, a imagem de São Carlos Borromeu, da capela da fazenda do Pinhal até uma das extremidades da sesmaria, a uma distância de 12 quilômetros da fazenda, onde se erguia um templo que mandaram construir.

João Batista Arruda foi incumbido de recolher os donativos para a ereção da capela. O local escolhido pertencia a João Alves de Oliveira, proprietário da sesmaria de Monjolinho, que recusou cedê-lo alegando “que já de Minas se tinha retirado por dissensões de arraial, cujas propriedades habitara; que as povoações próximas das fazendas eram nocivas aos interesses do fazendeiro, distraíam e pervertiam os escravos”. Resolveu-se então construí-la na fazenda do Pinhal, no ponto mais próximo ao primitivamente escolhido.

Por proposta do tenente-coronel Antônio Carlos de Arruda Botelho à Câmara de Araraquara, em janeiro de 1857, foi pedida criação de um distrito de

paz e subdelegacia na capela de São Carlos do Pinhal, o que foi conseguido em 6 de julho. No ano seguinte, era dotado de uma cadeira de primeiras letras para o sexo masculino; tornado freguesia, em 1858, foi intenso o seu desenvolvimento e em 18 de março de 1865, já era Município. A vila tornou-se cidade em abril de 1880. Por lei estadual de 1908, foi-lhe mudado o topônimo para São Carlos.

Por unanimidade, em 1956, o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro reconheceu o esforço dos Aruda Botelho, concluindo serem eles os fundadores do Município — o que foi ratificado pela Câmara Municipal de São Carlos, em 1957.

Formação Administrativa e Judiciária

O DISTRITO foi criado pela Lei provincial n.º 33, de 24 de abril de 1858. A Lei provincial n.º 15, de 18 de março de 1865, criou o Município com a denominação de São Carlos do Pinhal e território desmembrado do de Araraquara, comemorando-se êste ano o seu primeiro centenário.

A sede municipal foi elevada à categoria de cidade, por fôrça da Lei provincial n.º 76, de 21 de abril de 1880, passando a denominar-se, simplesmente, São Carlos, pela Lei estadual n.º 1 158, de 26 de dezembro de 1908. O Município compõe-se, atualmente, de três distritos: São Carlos (sede), Santa Eudóxia (criado em 1933) e Água Vermelha (criado em 1948).

A comarca de São Carlos do Pinhal foi criada pela Lei provincial n.º 38, de 27 de março de 1880; simplificado, mais tarde, o nome para São Carlos. Atualmente de 3.^a entrância, é composta de um termo único, que abrange sòmente o território municipal.

A cidade de São Carlos conta com 6 cartórios: 2 de registro civil, 1 de registro de imóveis, 1 (cada) de 1.º e 2.º ofício, 1 contador-distribuidor-partidor. Três cartórios de registro civil funcionam nas vilas de Água Vermelha e Santa Eudóxia.

ASPECTOS FÍSICOS

O TERRITÓRIO municipal compreende áreas das bacias de dois subafluentes do rio Paraná: Mogi-Guaçu e Jacaré-Guaçu e os espigões divisores de água entre essas bacias. É ainda irrigado por diversos ribeirões, afluentes dos rios já referidos: Quilombo, Monjoli-



Vista aérea da Cidade

nho, Feijão, Araras. Interceptam os rios e ribeirões municipais diversas quedas de água: as do ribeirão Monjolinho — nas fazendas Salto (com 30 metros) e Felíssima (com 40 metros) — e do córrego Caju-ru (com 40 metros); além de duas pequenas no córrego Embaré. Há diversos morros e serras.

A primeira riqueza natural do Município é a energética, já explorada ou ainda a explorar, de seus cursos de água.

Entre os recursos de origem mineral destacam-se as duas fontes de água radioativa, nas fazendas Salto e Santa Maria. A água da fazenda Salto está sendo engarrafada e distribuída a diversas praças do Estado. Jazidas de arenito e basalto, em exploração, fornecem matéria-prima à indústria de construção civil.

Predomina, no Município, o clima tropical de altitude (mesotérmico), caracterizado por duas estações bem diferenciadas: verão (chuvoso, de outubro a abril); e inverno, de maio a setembro (estação da seca).

Estudos sobre o clima sancarlense, assinalam os seguintes valores para os principais elementos meteorológicos: pressão atmosférica média do ar, 690,7 mm de Hg; temperatura média compensada do ar, 21,3°C; média das temperaturas máximas, 30, 7°C; média das temperaturas mínimas, 10 0°C; umidade relativa do ar, 66,3%; precipitação pluviométrica anual, 1 520,6 mm; nebulosidade média, 5,6.

Localização

SÃO CARLOS faz parte da zona de São Carlos e Jaú, uma das 33 zonas fisiográficas em que se divide o Estado de São Paulo. Limita-se com os Municípios paulistas de Brotas, Ribeirão Bonito, Ibaté, Araraquara, Américo Brasiliense, Rincão, Luís Antônio, Descalvado, Analândia e Itirapina. Área municipal: 1 132 km².

A sede municipal, a 855 metros de altitude, está edificada sobre diversas colinas nas proximidades do ribeirão Monjolinho, e dista 217 km, em linha reta, rumo NNO, da Capital do Estado. Sua posição geográfica é determinada pelas coordenadas de 22° 01' 00" de latitude sul e 47° 53' 33" de longitude W. Gr.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Censo Demográfico

Com 62 045 habitantes, em 1960 (dado preliminar do Censo Demográfico), São Carlos tem maior concentração populacional no quadro urbano, agrupando 82% de seus habitantes nas zonas urbanas e suburbanas do Município. A cidade (zona urbana e suburbana do distrito-sede) com 50 010 habitantes, concentrava 81% dos efetivos demográficos do Município. No conjunto das aglomerações urbanas do Estado, ocupava, naquela data, o 23.º lugar, integrando, com 16 outras cidades, o grupo das aglomerações urbanas paulistas com 50 a 100 mil habitantes.

No Município, a população concentra-se, em elevada proporção — 56 732 habitantes — no distrito-sede; aos demais distritos, Água Vermelha e Santa Eudóxia, couberam 2 225 e 3 088 pessoas, respectivamente. A cidade cresceu 62% no último intervalo censitário, e a vila de Santa Eudóxia, 6%, passando a 693 habitantes, e a de Água Vermelha não apresentou progresso populacional ficando com 148 pessoas.

A densidade demográfica era de 55 habitantes por quilômetro quadrado.

Dos 12 999 domicílios, então existentes, 11 921 se localizavam no distrito-sede, 461 e 617, nos distritos de Água Vermelha e Santa Eudóxia, respectivamente.



Catedral de São Carlos

Registro Civil

FORAM registrados, em 1962, 532 casamentos, 1 937 nascidos vivos, 47 natimortos, 527 óbitos, sendo 121 de menores de um ano. As taxas (por mil), calculadas à base desses resultados, foram as seguintes: nupcialidade, 8,15; natalidade, 30,21; natimortalidade, 23,27; mortalidade em geral, 8,07; mortalidade infantil, 61,33.

ASPECTOS ECONÔMICOS

No setor florestal, existem grandes plantações de eucalipto e de coníferas, destacando-se o nôvo horto florestal, junto à reprêsa do Espiraiado, de propriedade municipal, e a área pertencente à fábrica Johann Faber, onde são cultivadas em larga escala, coníferas que fornecem matéria-prima à indústria de lápis.

O Município de São Carlos, que conta, em sua sede, com 5 frigoríficos, é exportador de carne verde e frigorificada e de derivados da carne.

Censo Agrícola

O CENSO Agrícola contou 486 estabelecimentos agropecuários. A êstes pertencia uma área de 114 238 hectares, da qual as áreas destinadas a lavoura ocupavam 13 520 ha. Êstes estabelecimentos distribuíam-se, segundo a extensão, por quatro classes: de menos de 10 hectares de área, 87 estabelecimentos; de 10 a menos de 100 hectares, 215; de 100 a menos de 1 000 hectares, 161; e de 1 000 a menos de 10 000 hectares, 23. Trabalhavam, nos estabelecimentos

agropecuários, 4 563 pessoas. Nêles, eram empregados 151 tratores e 591 arados. Em 291 estabelecimentos, havia 32 314 bovinos. Em 204 estabelecimentos, havia menos de 100 cabeças, em cada um; em 70, de 100 a menos de 500 e em 17, de 500 e mais.

Agricultura

O VALOR da produção agrícola, em 1963, era estimado em 631,9 milhões de cruzeiros, e a área plantada em 12 393 ha.

O principal produto, o milho, contribuiu com 27% para o valor total, 8 640 toneladas e ocupou 4 816 ha. A cana-de-açúcar, logo a seguir, com 16% do valor, 70 mil toneladas e 3 500 ha. A banana, o café e o tomate, formam o terceiro grupo, com 13%, cada um, para o valor e 160 mil cachos, 1 200 t e 2 000 t, respectivamente, de produção, sendo que o café sòzinho ocupou 2 888 ha.

Os 18% restantes do valor foram cobertos com feijão (360 t), laranja (7 milhões de frutos), arroz (150 t), abacaxi (210 t), algodão (113 t) e mandioca (2 100 t).

No Município, atuam duas cooperativas agropecuárias: a de Laticínios de São Carlos e a Agrícola de São Carlos. Prestam assistência técnica aos criadores e agricultores locais 3 veterinários e 9 agrônomos. É sede de uma Inspetoria Regional do Fomento da Produção Animal, órgão federal. O Estado mantém Fazenda Experimental de Criação (no bairro de Canchim), onde recria gado charolês puro de origem e promove o cruzamento experimental dêste com gado zebuino; cavalos árabes de puro sangue; e gado suíno selecionado. Mantém, ainda, um Pôsto Zootécnico e um Pôsto de Classificação do Café. O Serviço Social Rural presta assistência às populações do campo. As classes rurais estão filiadas à Associação Rural.

Pecuária

A PECUÁRIA superou, como atividade econômica, a agricultura podendo-se dizer que São Carlos, além de centro industrial, é também Município criador. O valor de seus rebanhos alcançou, em 1962, 1,4 bilhão de cruzeiros e totalizou 106 925 cabeças. O rebanho suíno, com 63 mil cabeças, contribuiu com 59% para o valor total. Os bovinos, com 35 500 cabeças, integralizavam 33% do valor. Completavam os rebanhos: 3 850 eqüinos, 4 100 muares, 260 caprinos, 190 ovinos e 25 asininos.

A produção de leite alcançou 13,9 milhões de litros, no valor de 457,3 milhões de cruzeiros.

Contava com um plantel avícola de 1 milhão e 441 mil galináceos (mil perus) e de 2 mil palmípedes, avaliados em 363,2 milhões de cruzeiros.

A produção de ovos de galinha foi estimada em 1,1 milhão de dúzias, no valor de 94,5 milhões de cruzeiros.

Censo Industrial

O CENSO Industrial de 1960 registrou 262 estabelecimentos industriais, 3 587 operários, em média mensal (no ano anterior ao Censo), 3,0 bilhões de valor da produção e 1,3 bilhão do valor da transformação industrial. As despesas de consumo com matérias-primas montou a 1,5 bilhão e foram gastos 331,0 milhões com salários e vencimentos. A força motriz consumida alcançou 12 131 cv.

Os principais gêneros de indústrias foram, segundo a contribuição para o valor total da produção, o de material elétrico e de comunicações, com 3 estabelecimentos, 1 103 operários em média mensal e 38% do valor; o de produtos alimentares, com 41 estabelecimentos, 194 operários em média e 22% do valor; o têxtil, com 8 estabelecimentos, 533 operários em média e 8% do valor; e o de metalúrgica, com 31 estabelecimentos, 196 operários em média e 5% do valor.

Contavam-se, ainda, os seguintes estabelecimentos: 44 de mobiliário; 24 de vestuário, calçados e artefatos de tecidos; 22 de couros e peles e produtos similares; 15 de minerais não metálicos; 10 de madeira; 6 de mecânica e de química, cada gênero; 5 de bebidas e de editorial e gráfica, cada gênero; 3 de papel e papelão; 2 de material de transporte; 1 de perfumaria, sabões e velas; 17 de diversos gêneros; e, também, 19 estabelecimentos de indústrias extrativas de produtos minerais.

Indústria

SÃO CARLOS transformou-se, nas últimas décadas, em importante centro fabril do Estado, onde ocupou, segundo o Censo Industrial de 1960, o 17.º lugar, pelo valor da produção. Sua indústria concentra-se praticamente nas atividades da transformação.

O valor da produção industrial alcançou, em 1962, 12,6 bilhões de cruzeiros. Em 1963, segundo fontes locais, teria ascendido a 20 bilhões. Existiam, em março de 1964, 298 estabelecimentos das indústrias de transformação; 41, das indústrias extrati-

vas de produtos minerais (39) e de vegetais (2); e 4 frigoríficos. Entre os estabelecimentos das indústrias de transformação, foram contados 5 de material elétrico e de comunicações; 55, de produtos alimentares; 9, da têxtil; 41, da metalúrgica; 58, do mobiliário; 8, da química; 30, de couros e peles e produtos similares; 9, da mecânica; 6, da indústria da madeira; 26, do vestuário, calçados e artefatos de tecidos; 23, de transformação de minerais não metálicos; 4, da editorial e gráfica; 6, do papel e papelão; 8, de bebidas; 5, de matérias plásticas; 2, de material de transportes; 2, de borracha; 1, de produtos farmacêuticos e medicinais; 1, de perfumaria, sabões e velas; 24, de diversos gêneros.

Entre os estabelecimentos industriais de São Carlos, destacam-se: a fábrica de lápis Johann Faber (fundada em 1930), a Cooperativa de Laticínios de São Carlos, o Frigorífico São Carlos do Pinhal, a Fábrica de Tapetes São Carlos, a Cia. Brasileira de Tratores, a Cia. Fiação e Tecidos São Carlos, a Fábrica de Conserva HERO, a Cooperativa Agrícola de São Carlos, etc.

Abate de Reses

FORAM abatidos 108 579 bovinos, 8 412 suínos e 657 caprinos, em 1962.

A indústria da carne e derivados alcançou, no ano em pauta, uma produção de 32,1 milhares de toneladas, estimada em 3,5 bilhões de cruzeiros. Na composição destes totais, destacavam-se os seguintes produtos: carne verde de bovino, totalizando 69% do valor da produção, com 20,4 milhares de toneladas; couro verde de bovino, integralizando 11% do valor da produção, com 4,1 milhares de toneladas; charque bovino, totalizando 10% do valor da produção, com 2,3 milhares de toneladas; sêbo, com 3% do valor da produção, 1,4 milhares de toneladas; e miúdos bovinos frescos, com 2% do valor, 857 toneladas. Os demais derivados completaram os 5% do valor total da produção.

Energia Elétrica

ALÉM das quatro usinas locais da Cia. Paulista de Eletricidade (distribuidora de força e luz, no Município, desde 1904): Capão Prêto (8 mil HP), Santana (6 200 HP), Jacaré-Guaçu (6 mil HP) e Monjolinho (500 HP), o sistema de São Carlos está interligado com os das Empresas Elétricas Brasileiras, através da usina de Peixotos, com o da Cia. Hidre-

létrica do Rio Pardo (CHERP), que já instalou na Cidade uma estação abaixadora de tensão, com capacidade de 10 mil HP, e com o da usina de Barra Bonita, que fornecerão ao parque industrial sancarlense energia elétrica suplementar, de acordo com as solicitações do consumo.

Ultimamente, também a Hidrelétrica de Limoeiro, do Sul de Minas Gerais, vem reforçando a rede energética municipal.



Grande Hotel Municipal

Comércio e Bancos

A CIDADE de São Carlos, intimamente ligada a Araquara, atua como centro de gravidade de atividades comerciais, dirigidas para as zonas rurais e os pequenos núcleos urbanos que a cercam.

Na cidade existem 30 estabelecimentos comerciais atacadistas e 980 varejistas.

A rede bancária, em 1964, era constituída por agências dos seguintes bancos: do Brasil, de São Paulo, do Estado de São Paulo, Comercial do Estado de São Paulo, Mercantil de São Paulo, Noroeste do Estado de São Paulo, do Comércio e Indústria de São Paulo, Francês e Italiano para a América do Sul, Lavoura de Minas Gerais, Econômico da Bahia, Brasileiro de Descontos, Federal de Crédito e Moreira Sales. Há, ainda, agências das Caixas Econômicas federal e estadual.

Os saldos das principais contas existentes em 31 de dezembro de 1963, oferecia o seguinte quadro (valores em milhões de cruzeiros): caixa em moeda corrente, 271,6; empréstimos em contas correntes, 589,3; títulos descontados, 3 129,8; depósitos à vista e a curto prazo, 3 123,0; depósitos a prazo, 102,7.

O sistema cooperativo é representado por 6 cooperativas nas modalidades: produção (2), consumo (3) e escolar (1); destaca-se a Cooperativa de Consumo de São Carlos, a de Laticínios de São Carlos, a Agrícola de São Carlos e a Cultural e Distribuidora de Material Escolar.

Prestação de Serviços

SÃO CARLOS contava, em 1964, com 220 estabelecimentos de prestação de serviços, entre os quais estão 7 hotéis, 5 pensões e 7 restaurantes. Existem, ainda, cerca de 20 repúblicas de estudantes.

Transportes e Comunicações

RODOVIAS e ferrovias articulam a Cidade de São Carlos com a Capital Estadual, as sedes municipais vizinhas e outros centros econômicos de São Paulo. O Município dispõe de uma rede rodoviária de 339 km, de estradas estaduais e municipais, de uma rede ferroviária, com 14 estações e de um aeroporto, a 2 km da cidade, com duas pistas, de 1 300 por 100 metros e de 950 por 100 metros.

Com a Capital estadual articula-se por ferrovia — Companhia Paulista de Estradas de Ferro (que corta o seu território) e Estrada de Ferro Santos-Jundiaí — em 3 horas e 57 minutos; e pelas rodovias estaduais Washington Luís e Anhangüera, por ônibus, em 3 horas e 52 minutos.

À Araraquara liga-se, por ferrovia, em 39 minutos ou pela rodovia Washington Luís, por ônibus, em 37 minutos. A Rincão, por ferrovia, em 1 hora e 13 minutos ou via rodoviária em 1 hora e 36 minutos. A Luís Antônio, por rodovia, em 1 hora e 50 minutos. A Descalvado, por rodovia estadual, em 41 minutos. À Analândia, por rodovias estadual e municipal, em 53 minutos. À Itirapina, pela ferrovia, em 27 minutos, ou por rodovia estadual, em 46 minutos. A Brotas, pela ferrovia, em 53 minutos ou por rodovia municipal, em 1 hora e 34 minutos. A Ribeirão Bonito, por ferrovia, em 57 minutos, ou por rodovia estadual, em 39 minutos. A Ibaté, por ferrovia, ou por rodovia estadual, ônibus, em 13 minutos.

À Capital federal — Brasília — liga-se por rodovia, via Colúmbia, Frutal (MG) e Goiânia (GO), em 14 horas e 34 minutos.



Veículos em tráfego, em 1963, registrados na Prefeitura Municipal: automóveis e jipes, 1 821; caminhões, 627; camionetas, 236; ônibus, 16; outros, 143.

Os serviços de comunicações de uso público contam com 12 agências: 1 postal-telegráfica (do DCT), 3 postais (do DCT), 4 telegráficas e 4 telefônicas (particulares).

Propriedade Imobiliária

No CARTÓRIO de registro de imóveis da Comarca, foram transcritas 1 725 transmissões de imóveis, no valor de 235 milhões de cruzeiros; foram inscritas 96 hipotecas, no valor de 107,8 milhões de cruzeiros.

Nos tabelionatos do Município foram passadas, em 1962, 1 598 escrituras (valor declarado: 912,8 milhões de cruzeiros).

ASPECTOS SOCIAIS

Aspectos Urbanos

A CIDADE de São Carlos, gozando de posição favorável nas redes de transporte e de comunicações, na estrutura econômica, no ambiente cultural e pedagógico, e na vida social do Estado, elevou-se, nos últimos decênios, à Capital de sua zona fisiográfica.

Erguida sobre três colinas, aprazível e amena, tem ruas e avenidas largas e simétricas (arborizadas, em grande parte), praças ajardinadas (onze, ao todo), parques e piscinas infantis e praças de esporte (públicas). Essencialmente moderna, pelos traços técnicos e sociais de sua arquitetura urbana, destaca-se por seus bem desenvolvidos serviços públicos: abastecimento de água, com 104 km de rede e 10 880 prédios servidos; serviços de esgotos, com quase 69 km de rede e 7 730 prédios escoados; iluminação pública e domiciliária, com 168 logradouros (3 621 focos) e 11 084 prédios residenciais servidos; serviço telefônico automático, urbano e interurbano, com 2 144 aparelhos instalados; serviço de transportes urbanos, onde o ônibus elétrico substituiu o antigo bonde elétrico (inaugurado em 1914 e extinto em 1962), servindo área urbana de 10 km², articulada por uma rede de 252 avenidas, ruas e travessas ao longo das quais estão edificadas cerca de 12 100 prédios.

A principal artéria urbana (eixo-norte-sul) — a Avenida São Carlos — tem 4,5 quilômetros de comprimento. Nela foi erguida, junto à praça D. José Marconde, a nova Catedral Metropolitana (1946-1957), cuja planta forma um grande octógono, em que cada ângulo é ocupado por uma capela. A cúpula, sobre a grande nave central, tem cobertura de alumínio. O templo pode abrigar aproximadamente 6 mil fiéis. Outros marcos da cidade, pela imponência de suas linhas arquitetônicas modernas, são a nova Faculdade de Engenharia (inaugurada em 1953), o Grande Hotel Municipal (com 80 apartamentos e recém-construído) e o novo Palácio da Justiça (inaugurado em 1959).

O principal clube da cidade — São Carlos Clube — tem construção em estilo clássico. Os prédios do Instituto de Educação (Escola Normal Estadual) e do Colégio São Carlos (educandário feminino tradicional) distinguem-se por suas dimensões; as novas igrejas — Matriz de São Benedito (junto à Estação da Paulista) e Santo Antônio —, pela singularidade de seus traços arquitetônicos. A Prefeitura Municipal ocupa, desde 1959, o prédio do antigo Fôro. Na cidade, merecem ainda ser vistos a Pinacoteca, o Museu Histórico, o velho Palácio Episcopal (com painéis do pintor Benedito Calixto), o Estádio Municipal e o Hipódromo.

Associações de Classes

FUNCIONAM cerca de vinte associações de classe (liberais, patronais e de empregados). Entre elas, destacam-se: a Sociedade Médica, a Associação Odontológica, a Subseção da Ordem dos Advogados de São Paulo, a Associação Rural, a Associação Comercial e Industrial, a Associação Industrial Paulista e Associação dos Alfaiates e Similares.

Assistência Médico-sanitária

No MUNICÍPIO, sede de uma Delegacia Regional de Saúde, atuam os seguintes serviços de assistência médico-sanitária: 2 hospitais, com um total de 214 leitos, 7 ambulatorios e 19 serviços oficiais de saúde pública. Atendem à população necessitada 34 médicos, 46 dentistas e 50 enfermeiros. Em todo Município, há 32 farmácias. Os hospitais são a Santa Casa de Misericórdia (instalada em 1895) e a Maternidade D. Francisca Cintra Silva. Está em construção o Hospital e Maternidade São Carlos.

Assistência Social

EM São Carlos atuam, entre outras, as seguintes entidades particulares de assistência social: Charitas, Sociedade São Vicente de Paulo (dirigindo o Asilo da Velhice Desamparada), Associação da Igreja Metodista, Serviço de Recreação Hospitalar (dirigindo os postos municipais de puericultura); e as seguintes entidades oficiais: LBA, Conselho Municipal de Assistência a Menores, Serviço Social Rural, SESI e SESC. Na sede, são mantidos os seguintes estabelecimentos de assistência: o Asilo para a Velhice Desamparada (abrigoando 100 pessoas), o Albergue Noturno, a Creche e o Educandário São Carlos, para órfãos e menores desamparados.

ASPECTOS CULTURAIS

Ensino

NA CIDADE estão sediadas 4 Delegacias Regionais de Ensino e a Inspetoria Seccional do Ensino Secundário. O Conselho Nacional de Merenda Escolar presta assistência alimentar aos alunos das escolas primárias públicas. Uma entidade particular — a Cooperativa Cultural e Distribuidora de Material Escolar — atua também, através da revenda, a baixo preço, de material escolar, na assistência econômica ao escolar sancarlense.

O Município age como núcleo catalisador, na atração de estudantes de nível médio e superior de ampla região do Estado.

A rede do ensino primário era representada, em 1964, por 12 grupos escolares e 70 escolas isoladas, de âmbito estadual e municipal, afora 4 cursos primários particulares, com um total de 237 classes (237 professores), em que se achavam matriculados, no início do ano letivo, 7 320 alunos. Diversos jardins de infância e parques infantis, oficiais ou particulares; e duas classes escolares para crianças excepcionais.

O ensino médio contava, em 1964, com 211 professores, estando matriculados 4 474 alunos, em 10 unidades escolares.

O ensino universitário é representado por três faculdades: a Escola de Engenharia de São Carlos, vinculada à Universidade de São Paulo; e dois estabelecimentos isolados, particulares: a Escola Superior de Educação Física e Escola de Biblioteconomia e Documentação. Matrícula no início do ano de 1964: Escola de Engenharia 423 (Curso Funda-

mental, 207; Engenharia Civil, 87; Engenharia Mecânica, 129); Escola de Biblioteconomia, 37. Formados em 1964: Escola de Engenharia, 56 (Engenharia Civil, 16; Engenharia Mecânica, 40); Escola de Biblioteconomia, 11.

Bibliotecas e Museu

SÃO CARLOS possui biblioteca pública municipal — Biblioteca Amadeu Amaral — e quatro particulares, de uso público: a da Escola de Engenharia; a da Escola de Biblioteconomia e Documentação; a Diocesana; e a do Instituto de Educação. O Museu Histórico e Pedagógico Cerqueira César, fundado em 1959, e a Pinacoteca, órgãos culturais mantidos pela Municipalidade, também vêm contribuindo para a educação dos estudantes e da população em geral.

Imprensa

HÁ TRÊS jornais em circulação: o matutino “Correio de São Carlos” (fundado em 1899) e o vespertino “A Cidade”, editados em tiragens de 2 500 exemplares, cada um, e o semanário, “A Fôlha” (desde 1962), com 500 exemplares. Em atividade, há 4 tipografias e 4 livrarias.

Radiodifusão

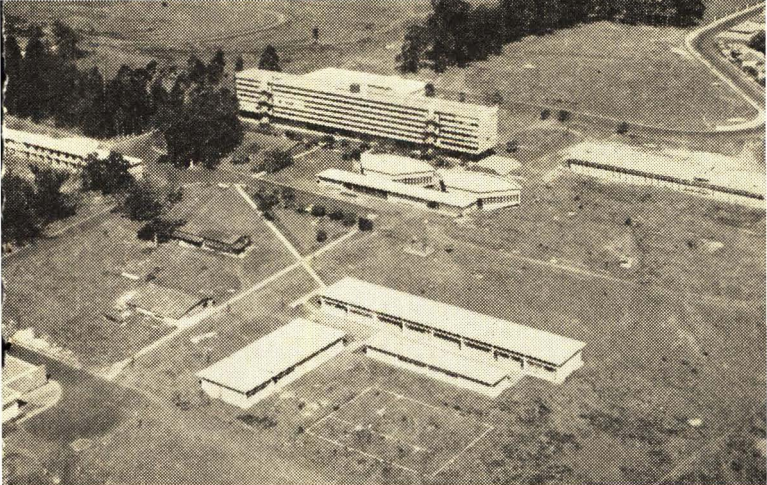
DUAS radioemissoras — ZYA-6 Rádio São Carlos e ZYR-215 Rádio Progresso — transmitem em ondas médias, nas frequências de 1 590 e 1 400 kc/s, respectivamente. A inauguração da primeira data de 1941 e da segunda, de 1958.

Associações

ENTRE as 18 associações culturais, esportivas e recreativas sancarlense, mencionam-se o Instituto Cultural Ítalo-Brasileiro, a Associação Esportiva e Cultural Nipo-Brasileira, o Foto Cine Clube — Sancarlense, Country Clube.

Diversões Públicas

A CIDADE possui 3 casas de espetáculos: Cine-Teatro São Carlos, com 900 lugares; Cine Teatro Avenida, com 1 150 e o Cine Jóia, com 800.



Escola de Engenharia

Turismo

SÃO CARLOS, com altitude de 800 a 950 metros, tem condições naturais para ser considerado estância climática, faltando-lhe apenas a designação oficial. Como elementos de atração turística, para cuja promoção existe uma comissão municipal, pode oferecer, além do clima e da paisagem, ambiente saudáveis à prática de natação (reprêsa do Espraia-do, acêrca de 3 km da cidade, além das piscinas públicas ou das associações desportivas) ou do excursionismo; passeios ao nôvo hôrto florestal, às quedas d'água, às fontes de água mineral radiativa, à fazenda do Pinhal (sede de antigas sesmarias, com velho e nobre solar), à nova Usina Hidrelétrica; etc.

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

O MUNICÍPIO conta com coletorias federal e estadual e com a Agência Municipal de Estatística, órgão de coleta do IBGE.

Finanças Públicas

A ARRECADAÇÃO federal, em 1963, atingiu 1 431 milhões de cruzeiros; a estadual, 1 400 milhões; a municipal, 308 milhões.

O orçamento municipal para 1964 previa receita de 467,5 milhões de cruzeiros e fixava despesa de 511,9 milhões.

Representação Política

A CÂMARA Municipal de São Carlos compõe-se de 19 vereadores. Nas eleições de 7 de outubro de 1962, inscreveram-se 23 mil eleitores.

FONTES

AS INFORMAÇÕES divulgadas neste trabalho foram, em sua maioria, fornecidas pela Agência Municipal de Estatística de São Carlos. Utilizados, também, dados dos arquivos de documentação municipal, da Diretoria de Documentação e Divulgação do CNE, de outros órgãos do sistema estatístico nacional e o histórico, da 1.^a edição, de Renato Rocha.



ESTA publicação faz parte da série de monografias municipais organizada pela Diretoria de Documentação e Divulgação do Conselho Nacional de Estatística. A nota introdutória, sôbre aspectos da evolução histórica do Município, corresponde a uma tentativa no sentido de sintetizar, com adequada sistematização, elementos esparsos em diferentes documentos. Ocorrem, em alguns casos, divergências de opinião, comuns em assuntos dessa natureza, não sendo raros os equívocos e erros nas próprias fontes de pesquisa. Por isso, o CNE acolheria com o maior interêsse qualquer colaboração, especialmente de historiadores e geógrafos.

Presidente: Gen. Aguinaldo José Senna Campos

Secretário-Geral: Sebastião Aguiar Ayres

COLEÇÃO DE MONOGRAFIAS

(3.^a série)

200 — Caiçara. 201 — Macaé. 202 — Itaqui. 203 — Antônio Prado. 204 — Camaçari. 205 — Belo Horizonte. 206 — Ituberá. 207 — Minduri. 208 — Valença. 209 — Humberto de Campos. 210 — Barreirinhas. 211 — Japaratuba. 212 — Canavieiras. 213 — Tupã. 214 — Pombal. 215 — Jucás. 216 — Mandaguari. 217 — Pará de Minas. 218 — N. S.^a das Dores. 219 — Serra Negra. 220 — Caucaia. 221 — Rio de Contas. 222 — Itaparica. 223 — São Gabriel. 224 — Simão Dias. 225 — Recife. 226 — Caculé. 227 — Paudalho. 228 — Palmeira dos Índios. 229 — Manacapurú. 230 — Barreiros. 231 — Curitiba. 232 — Ouro Preto. 233 — Pôrto Alegre. 234 — Taperoá. 235 — Guarujá. 236 — Pôrto Nacional. 237 — Sabará. 238 — Oliveira. 239 — Cataguases. 240 — Cambuquira. 241 — Mogi das Cruzes. 242 — Caldas Novas. 243 — Guarapuava. 244 — Canoinhas. 245 — Rio Grande. 246 — Leopoldina. 247 — Mallet. 248 — Tupaciguara. 249 — Guaxupé. 250 — Mutum. 251 — Viana, ES. 252 — Ponta Porã. 253 — Oeiras. 254 — Passo de Camaragibe. 255 — Pirapora. 256 — Muqui. 257 — Campo do Brito. 258 — Barra Bonita. 259 — Governador Valadares. 260 — Nôvo Hamburgo. 261 — Aparecida. 262 — Pojuca. 263 — Jaguaribe. 264 — Americana. 265 — Teresópolis. 266 — Brodósqui. 267 — Itapuí. 268 — Piratininga. 269 — Currais Novos. 270 — Atalaia. 271 — Bragança Paulista. 272 — Paraíba do Sul. 273 — Itaporanga d'Ajuda. 274 — Andrelândia. 275 — Caconde. 276 — Alagoa Grande. 277 — Jardim. 278 — Floresta. 279 — Camaquã. 280 — Missão Velha. 281 — Caicó. 282 — Imperatriz. 283 — Congonhas. 284 — Sêro. 285 — Salgueiro. 286 — Monte Azul Paulista. 287 — São Vicente Ferrer. 288 — Morro do Chapéu. 289 — Santo Antônio da Platina. 290 — Amparo. 291 — São Carlos (2.^a edição).

Acabou-se de imprimir, no Serviço Gráfico do IBGE, aos quatro dias do mês de maio de mil novecentos e sessenta e cinco, 28.º da criação do Instituto e 400.º da fundação da Cidade do Rio de Janeiro.